

ID	CNS	Designação	Distrito	Concelho	Freguesia	Classificados	Fonte	X	Y	Tipo	Descrição	Bibliografia
PT185CCH001	17170	Água Doce 1	Santarém	Coruche	Couço		GPS	38.822191	-8.197448	An	A Anta 1 da Herdade da Água Doce ou Anta de Vale Beiró localiza-se numa pequena elevação, a cerca de 200 m a Sul do Monte da Água Doce, a nascente do ribeiro de Vale Beiró, nas proximidades da Anta 2 da Herdade da Água Doce/Anta Grande do Caminho da Fanica (CNS 17171) e da Anta 3 da Herdade de Água Doce/ Anta Pequena do Caminho da Fanica (CNS 17172). Este monumento megalítico, intervencionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, é constituído por uma câmara de planta poligonal (com cerca de 2,50 m de diâmetro e 2,70 m de altura), formada por sete esteios (cinco dos quais conservados in situ) grande laje de cobertura. O corredor, orientado a Este, era constituído por cinco esteios do lado esquerdo e seis esteios do lado direito (com cerca de 2,37 m de comprimento), mas atualmente encontra-se muito mal conservado. No exterior identificam-se vestígios da mamoa, que poderia ter sido coberta por blocos de granito e quartzo leitoso, co, o objectivo de destacar o monumento na paisagem. No interior do monumento identificou-se um vasto e diversificado espólio, composto por artefactos líticos lascados (dois trapézios de sílex, seis lâminas de sílex, duas lamelas de quartzo hialino e cerca de 77 pontas de seta de sílex, xisto e quartzo hialino), quatro percutores de quartzito, 22	Leisner (1959: 273); Zbyszewski etal (1976); Santos (1997; 2000: 489-490); Rocha (2002); Rocha (2002, relat. 2004); Heleno cit in Rocha (2005); Oliveira etal (2007); Martinho (2006; 2009: 14-17); Costa (2008: B3); Ramos e Castanheira (2005: 31-32); Alves
PT185CCH002	17171	Água Doce 2	Santarém	Coruche	Couço		GPS	38.823855	-8.194304	An	A Anta 2 da Herdade da Água Doce ou Anta Grande do Caminho da Fanica localiza-se a cerca de 200 m a Sul do Monte da Água Doce, nas proximidades da Anta 1 da Herdade da Água Doce/Anta de Vale Beiró (CNS 17170) e da Anta 3 da Herdade de Água Doce/ Anta Pequena do Caminho da Fanica (CNS 17172). As grandes dimensões desta anta atribuem-lhe uma posição de destaque no conjunto. Este monumento megalítico, intervencionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, é constituído por uma câmara de planta poligonal (com cerca de 3,50 m de diâmetro e 2,40 m de altura), formada por sete esteios (cinco dos quais conservados) sem vestígios da grande laje de cobertura. O corredor, orientado a Este, com cerca de 2,20 m de comprimento), apresentava duas lajes do lado Norte e três do lado Sul. No exterior identificam-se vestígios da mamoa, que seria de dimensões consideráveis, destacando-se na paisagem. No interior do monumento recolheu-se um conjunto reduzido de peças, constituído por uma lâmina de chert de grandes dimensões, um núcleo de quartzo hialino, um polidor de grés e fragmentos incaracterísticos de cerâmica. As características arquitectónicas e artefactuais desta anta permitem enquadrá-la cronologicamente no Neolítico Final / Calcolítico (3500 -	Leisner (1959: 273); Zbyszewski etal (1976); Santos (1997; 2000: 490); Rocha (2002); Heleno cit in Rocha (2005); Martinho (2006; 2009: 18-19); Costa (2008: B1); Ramos e Castanheira (2005: 33-34); Alves (2010-11)

PT185CCH003	17172	Água Doce 3	Santarém	Coruche	Couço		GPS	38.824140	-8.195164	An	A Anta 3 da Herdade da Água Doce ou Anta Pequena do Caminho da Fanica localiza-se a cerca de 180 m a Nascente do Monte da Água Doce, nas proximidades da Anta 1 da Herdade da Água Doce/Anta de Vale Beiró (CNS 17170) e da Anta 2 da Herdade de Água Doce/ Anta Grande do Caminho da Fanica (CNS 17171). Este monumento megalítico, intervencionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, é constituído por uma câmara de planta poligonal (com cerca de 2 m de diâmetro e 1,25 m de altura), formada por sete esteios (quatro dos quais muito inclinados para o interior) e grande laje de cobertura. O corredor, orientado a Este, com cerca de 1,80 m de comprimento, apresentava dois esteios do lado Norte e dois do lado Sul. No exterior os vestígios da mamoa são quase imperceptíveis. No interior do monumento recolheram-se três pequenas lascas de sílex e uma lâmina de sílex fragmentada. As características arquitectónicas e artefactuais desta anta permitem enquadrá-la cronologicamente no Neolítico Final / Calcolítico (3500 - 2000 a. C.). (atualizado por C. Costeira, 08/05/2019).	Leisner (1959: 273-274); Zbyszewski et al (1976); Santos (1997; 2000: 490-491); Rocha (2002); Heleno cit in Rocha (2005); Martinho (2006; 2009: 20-21); Costa (2008: B2); Ramos e Castanheira (2005: 35-36); Alves (2010-11)
PT185CCH004	39471	Anta da Aldeinha	Santarém	Coruche	Couço		CART100K	38.815074	-8.140939	An	Monumento de câmara e corredor diferenciados, escavado por Manuel Heleno. A câmara apresenta morfologia poligonal, sendo constituída por sete esteios in situ, com 2,5 m de diâmetro. Foram detetados dois pilaretes à entrada da câmara. O corredor apresenta um comprimento de 2,5 m e uma largura de cerca 1,5 m. Foram também registadas duas lajes de cobertura.	Leisner (1959: 275); Rocha (2002, relat. 2005); Heleno cit in Rocha (2005)
PT185CCH006	17173	Azinhal 1	Santarém	Coruche	Couço		GPS	38.812098	-8.180214	An	A Anta1 da Herdade do Azinhal ou Anta Oeste da Estrada de Montemor localiza-se nas proximidades da Cista do Azinhalinho / Antinha da Estrada de Montemor (CNS 17175) e da actualmente destruída Anta Leste da Estrada de Montemor / Anta 2 da Herdade do Azinhal (CNS26751). Este monumento megalítico de grandes dimensões, intervencionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, é constituído por uma câmara de planta poligonal (com cerca de 3,20 m de diâmetro), formada por sete esteios, cinco dos quais in situ e por um corredor, orientado a Este, com três esteios de cada lado (com cerca de 2,60 m de comprimento) e uma das tampas conservada. A laje de cobertura da câmara não foi identificada. No exterior identificam-se vestígios da mamoa. No interior da câmara desta anta identificaram-se vestígios antropológicos em bom estado de conservação e um vasto e diversificado espólio, composto por artefactos líticos lascados (duas lâminas de sílex inteiras e nove fragmentadas, duas lamelas fragmentadas, dois trapézios de sílex, um furador de sílex e 35 pontas de seta de sílex e xisto), 14 artefactos de pedra polida (machados, enxós e uma goiva), 37 recipientes em cerâmica, quatro dos quais inteiros (uma das peças está decorada com quatro báculos incisos), cinco contas de	Leisner (1959: 274); Zbyszewski et al (1976); Ribeiro cit in Neto (1976-77: 102 - l.9); Arnaud (1978: 110); Santos (1997; 2000: 491); Rocha (2002); Rocha (2002, relat. 2004); Heleno cit in Rocha (2005); Martinho (2006; 2009: 36-39)

PT185CCH007	26751	Azinhal 2	Santarém	Coruche	Couço		RefD	38.811232	-8.178453	An	A Anta Leste da Estrada de Montemor ou Anta 2 da Herdade do Azinhal localizava-se a cerca de 50 m da Anta Oeste da Estrada de Montemor (CNS 17173), mas não foi realocada no âmbito de preparação do Roteiro Megalítico de Coruche (Martinho, 2009). Este monumento megalítico, intervencionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, era constituído por uma câmara de planta irregular (com cerca de 3, 10 m de diâmetro máximo), formada por oito esteios, na qual havia uma entrada estreita que abria para espécie de antecâmara, tapada por uma porta à qual se seguia um vestíbulo. Na época de escavação o monumento ainda estava coberto pelo chapéu e conservava um tumulus de grande dimensão. O espólio associado a este monumento era vasto e diversificado, composto por artefactos líticos lascados (14 pontas de seta, duas lâminas de sílex completas), nove artefactos de pedra polida (machados e enxós), um vaso esférico completo e vários fragmentos de recipientes de cerâmica e uma placa de xisto fragmentada. As características arquitectónicas e artefactuais desta anta permitem enquadrá-la cronologicamente no Neolítico Final / Calcolítico (3500 - 2000 a. C.). (atualizado por C. Costeira, 21/05/19).	Heleno cit in Rocha (2005); Martinho (2006; 2009: 52-53)
PT185CCH008	17174	Azinhal 3	Santarém	Coruche	Couço		GPS	38.815486	-8.174994	An	A Anta 3 da Herdade do Azinhal ou Anta de Vale das Covas localiza-se nas proximidades da Anta de Vale Cordeiro 1 (CNS 26747). Este monumento megalítico foi intervencionado por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, com a colaboração de H. Obermaier e do casal Leisner. Este monumento, orientado a Este, apresenta uma câmara de planta sub-retangular (com cerca de 2,40 m de comprimento), formada por sete esteios. No exterior identificavam-se vestígios da mamoa e das lajes de cobertura. Nos seus cadernos de campo, Manuel Heleno descreve a presença de uma mancha vermelha nos sedimentos do interior deste monumento, que pode estar associado à utilização de ocre ou cinábrio no ritual funerário. O espólio associado a este monumento é reduzido, consistindo em artefactos líticos lascados (cinco geométricos, duas lâminas inteiras de sílex e uma fragmentada), um machado de anfibolito e fragmentos de cerâmica inclassificáveis. As características arquitectónicas e artefactuais desta anta permitem enquadrá-la numa fase antiga do megalitismo (Neolítico Médio / Final). (atualizado por C. Costeira, 24/05/19).	Leisner (1959: 273); Arnaud (1978: 110); Leisner (1983: 8, 9, 11); Leisner (1985: 12, 22, 44); Arnaud (1987: 22-23); Raposo et al (1989: 36); Jorge (1990: 109); Santos (1997; 2000: 491-492); Rocha (2002); Rocha (2002, relat. 2004); Ferreira (s/d: 158-159);
PT185CCH009	26750	Azinhal 4	Santarém	Coruche	Couço		RefD	38.813511	-8.172573	An	A Anta da Barradinha, intervencionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, localizava-se na Herdade do Azinhal, no sítio da Barradinha, a cerca de 350 m a Sudeste do Monte do Azinhal. Este monumento, com orientação Este - Oeste, apresentava uma morfologia trapezoidal (com cerca de 2,10 m de comprimento máximo) e era formado por oito esteios. No exterior identificavam-se vestígios da mamoa. O espólio associado a este monumento resume-se a uma lâmina de sílex. Não foi possível realocar este monumento no âmbito de preparação do Roteiro Megalítico de Coruche (Martinho, 2009). (atualizado por C. Costeira, 25/05/19).	Rocha (2002, relat. 2004); Heleno cit in Rocha (2005); Martinho (2006; 2009: 54)

PT185CCH010	17175	Azinhão	Santarém	Coruche	Couço		GPS	38.811236	-8.177879	An	A Cista do Azinhão localiza-se junto a uma represa, nas proximidades da Anta 1 da Herdade do Azinhão / Anta a Oeste da Estrada de Montemor (CNS 17173) e da Anta Curral da Mosca (CNS 26739). Este monumento megalítico de grandes dimensões, intervencionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, apresenta uma planta rectangular (com cerca de 2,0 m de comprimento), formada por quatro esteios e por um pequeno corredor de acesso. Identifica-se uma grande laje (com cerca de 2m) tombada, a norte da cista. No exterior ainda se conservam vestígios da mamoa, apesar dos efeitos negativos dos trabalhos agrícolas. O espólio associado a este monumento é muito reduzido, sendo constituído por um machado de pedra polida, uma mó de arenito, um fragmento de um polidor de grés, um bordo de um vaso esférico e fragmentos cerâmicos incaracterísticos. As características arquitectónicas deste monumento permitem enquadrá-la cronologicamente no Neolítico Final / Calcolítico (3500 - 2000 a. C.). (atualizado por C. Costeira, 22/05/19).	Leisner (1959: 274); Zbyszewski et al (1976); Santos (1997; 2000: 493-494); Rocha (2002); Rocha (2002, relat. 2004); Heleno cit in Rocha (2005); Martinho (2006; 2009: 40-41)
PT185CCH011	19021	Azinhão Novo 3	Santarém	Coruche	Couço		GPS	38.812517	-8.189487	An	A Anta 3 do Azinhão Novo localiza-se nas proximidades da Anta Anta1 do Azinhão Novo / Anta do Tanque Velho (CNS 17176) e da Anta do Mouchão das Azinheiras 2 ou do Azinhão Novo 2 (CNS 17177). Este monumento megalítico não terá sido intervencionado por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, mas apenas identificado por Cristina Calais no âmbito da relocalização das publicadas pelo casal Leisner. Este monumento teria uma câmara de planta rectangular (com cerca de 1,00 m de comprimento máximo), com três esteios conservados. Nas proximidades do monumento identificam-se alguns blocos pétreos, que poderão corresponder a esteios ou tampas. Como o monumento não foi intervencionado ainda não se identificou espólio associado. As características arquitectónicas desta anta permitem enquadrá-la cronologicamente no Neolítico Final / Calcolítico (3500 - 2000 a. C.). (atualizado por C. Costeira, 22/05/19).	Heleno (?); Zbyszewski et al (1976); Rocha (2002); Martinho (2009: 35)
PT185CCH012	26741	Azinhão Novo 4	Santarém	Coruche	Couço		CoordH	38.811002	-8.186739	MonM	Monumento Megalítico.	Zbyszewski et al (1976); Rocha (2002, relat. 2004)
PT185CCH013	39470	Azinhão Novo 5	Santarém	Coruche	Couço		CART50K	38.809672	-8.185779	An	Monumento marcado na folha 31-C (Coruche) da Carta Geológica de Portugal (1:50 000).	Zbyszewski et al (1976)

PT185CCH014	2857	Bertiandos 1	Santarém	Coruche	Couço		GPS	38.776645	-8.147897	An	A Anta 1 da Aldeia de Bertiandos localiza-se no topo de uma elevação proeminente, próximo da Barragem de João Maçarico, a pouca distância das Antas 2 (CNS 2858) e 3 (CNS 2859) da Aldeia de Bertiandos. Este monumento megalítico, intervencionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, é constituído por uma câmara de planta poligonal (com cerca de 2,90 m de diâmetro), formada por sete esteios bem aparelhados e afeixoados, e por um corredor longo (com cerca de 3,70 m de comprimento máximo), orientado a nascente. A laje de cobertura apresentava um conjunto de covinhas e encontrava-se tombada sobre o corredor. No exterior identificam-se vestígios de uma imponente mamoa. Manuel Heleno refere a existência de dois nichos, localizados na câmara e no corredor. No interior da câmara foram encontrados vários indivíduos inumados, com os crânios orientados para Este. Identificou-se também um vasto e diversificado espólio, composto por artefactos líticos lascados (seis lâminas de sílex, seis núcleos e 70 pontas de seta em sílex e xisto silicioso), 16 machados de pedra polida, nove enxós, nove vasos inteiros e inúmeros fragmentos de recipientes de cerâmica, contas discóides de xisto, um pendente de variscite e uma placa de xisto gravada. As características arquitectónicas e artefactuais desta anta	Leisner (1959: 151); Rocha (2002, relat. 2004); Heleno cit in Rocha (2005); Martinho (2009: 77-79)
PT185CCH015	2858	Bertiandos 2	Santarém	Coruche	Couço		GPS	38.778399	-8.145886	An	A Anta 2 da Aldeia de Bertiandos localiza-se muito próximo da Barragem de João Maçarico, em terrenos alagadiços, a pouca distância das Antas 1 (CNS 2857) e 3 (CNS 2859) da Aldeia de Bertiandos. Este monumento megalítico, intervencionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, era constituído por uma câmara de planta circular (com cerca de 2,95 m de diâmetro), formada por sete esteios de grandes dimensões, três dos quais estavam fragmentados e os restantes encontravam-se muito inclinados. A laje de cobertura estava caída na parte posterior do monumento, tendo um conjunto de 26 covinhas gravadas. Apesar de não se identificarem vestígios do corredor, este deveria ter existido e orientava-se a Nascente. Actualmente, esta anta encontra-se muito afectada pela represa, estando os esteios deslocados da sua posição original e não sendo possível observar a sua planta. No interior do monumento identificou-se um vasto e diversificado espólio, composto por artefactos líticos lascados (seis geométricos, uma ponta de seta), dois machados, uma enxó de pedra polida e uma conta de variscite. Não se identificaram vestígios de recipientes em cerâmica. As características arquitectónicas e artefactuais desta anta permitem enquadrá-la cronologicamente no Neolítico Final / Calcolítico (3500 - 2000 a. C.).	Leisner (1959: 151); Rocha (2002, relat. 2004); Heleno cit in Rocha (2005); Martinho (2009: 82)

PT185CCH016	2859	Bertiandos 3	Santarém	Coruche	Couço		GPS	38.776561	-8.147118	An	A Anta 3 da Aldeia de Bertiandos localiza-se próximo da Barragem de João Maçarico, a pouca distância das Anta 1 (CNS 2857) e 2 (CNS 2858) da Aldeia de Bertiandos. Este monumento megalítico, intervencionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, era constituído por uma câmara de planta poligonal (com cerca de 2,50 m de diâmetro), formada por nove esteios, um dos quais fechava a entrada e um corredor, constituído por quatro esteios do lado esquerdo e três do lado direito (com cerca de 1,93 m de comprimento máximo). Actualmente, esta anta encontra-se muito destruída, sendo apenas possível observar um aglomerado de elementos pétreos que formavam esta estrutura. No interior do monumento identificou-se um vasto e diversificado espólio, composto por artefactos líticos lascados (seis geométricos de sílex, duas pontas de seta de quartzo, um fragmento de lâmina e um de lamela de sílex), cinco machados e duas enxós de pedra polida, um polidor de machados, dois moventes / bigornas, um vaso esférico e um conjunto de dez contas discóides de xisto. As características arquitectónicas e artefactuais desta anta permitem enquadrá-la cronologicamente no Neolítico Final / Calcolítico inicial. (atualizado por C. Costeira, 14/05/19)	Leisner (1959: 151-152); Rocha (2002, relat. 2004); Heleno cit in Rocha (2005); Martinho (2009: 80-81)
PT185CCH017	2860	Bertiandos 4	Santarém	Coruche /Arraiolos	Couço/Gafanhoeira e Sabugueiro		GPS	38.772200	-8.144539	An	A Anta 4 da Aldeia de Bertiandos localiza-se no topo de suave elevação, próximo da Barragem de João Maçarico, a pouca distância das Anta 5 (CNS 24221) e 6 (CNS 26737) da Aldeia de Bertiandos. Este monumento megalítico, intervencionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, é constituído por uma câmara de planta rectangular (com cerca de 2,82 m de diâmetro), formada por seis esteios e um corredor incipiente com apenas dois esteios (com cerca de 0,86 m de comprimento), orientado a Noroeste. A laje de cobertura encontrava-se tombada para o exterior. Neste monumento recolheram-se nove peças, das quais se destacam dois geométricos de sílex, uma lâmina de sílex e vários fragmentos de recipientes de cerâmica. As características arquitectónicas e artefactuais desta anta permitem enquadrá-la cronologicamente no Neolítico Final / Calcolítico (3500 - 2000 a. C.). (atualizado por C. Costeira, 14/05/19).	Leisner (1959: 152); Rocha (2002, relat. 2004); Heleno cit in Rocha (2005); Martinho, 2009: 76);
PT185CCH018	24221	Bertiandos 5	Santarém	Coruche	Couço		CoordH	38.777439	-8.143156°	An	A Anta 5 da Aldeia de Bertiandos localizava-se próximo das Anta 4 (CNS 2860) e 6 (CNS 26737) da Aldeia de Bertiandos. Este monumento megalítico, intervencionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, era constituído por uma câmara longa (cerca de 3,40 m de comprimento máximo), formada por sete esteios, dos quais se conservavam quatro, sem laje de cobertura. Actualmente não foi possível relocalizar este monumento. O espólio associado a este monumento consistia em dois machados e uma enxó em anfibolito. (atualizado por C. Costeira, 20/05/19).	Rocha (2002, relat. 2004); Heleno cit in Rocha (2005); Martinho (2009: 83)

PT185CCH019	26737	Bertiandos 6	Santarém	Coruche	Couço		CoordH	38.777883	-8.142231	An	A Anta 6 da Aldeia de Bertiandos localizava-se próximo das Anta 4 (CNS 2860) e 5 (CNS 24221) da Aldeia de Bertiandos. Este monumento megalítico, intervencionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, era constituído por uma câmara trapezoidal (cerca de 2,10 m de comprimento máximo), formada por oito esteios, quatro localizados no lado Sul, dois do lado Norte e dois de cabeceira, sem laje de cobertura. Actualmente não foi possível relocalizar este monumento. No entanto, a 15 m a NE da Capela de S. Veríssimo encontra-se um amontoado de blocos de granito, formando um pequeno recinto, preenchido no interior por pedras miúdas. Dois destes monólitos parecem ser esteios da anta referenciada e intervencionada por Manuel Heleno. O espólio associado a este monumento consistia num fragmento de polidor, um geométrico de sílex e um fragmento de cerâmica. (atualizado por C. Costeira, 20/05/19).	Rocha (2002, relat. 2004); Heleno cit in Rocha (2005) Martinho (2009: 84)
PT185CCH020	28641	Besteiros 4	Santarém	Coruche	Couço		CoordM	38.810816	-8.136837	An	Apresenta dois esteios visíveis "in situ" e vestígios de mamoa.	Rocha (2002, relat. 2005); Heleno cit in Rocha (2005)
PT185CCH021	28642	Besteiros 5	Santarém	Coruche	Couço		CoordM	38.810816	-8.136964	An	Apresenta visível três esteios caídos.	Rocha (2002, relat. 2005); Heleno cit in Rocha (2005)
PT185CCH022	39469	Anta 6 de Besteiros	Santarém	Coruche	Couço		CoordM	38.810796*	-8.132967*	An	Monumento escavado por Manuel Heleno e não relocalizado. Encontra-se registado no Museu Nacional de Arqueologia com o nº 1113.	Rocha (2002, relat. 2005); Heleno cit in Rocha (2005)
PT183MMN067	1886	Chapelar	Santarém / Évora	Coruche / Montemor-o-Novo	Couço / Ciborro		GPS	38.817949	-8.242973	An	A Anta do Chapelar localiza-se no topo de uma elevação, no limite dos concelhos de Coruche e Montemor-o-Novo, a pouca distância da Anta Sul de Vale de Gato (CNS 19020) e da Anta Norte de Vale de Gato (CNS 2965) Este monumento megalítico, intervencionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, é constituído por uma câmara de planta poligonal (com cerca de 3,50 m de diâmetro), formada por sete esteios (dois dos quais conservados in situ e três tombados), sem vestígios da laje de cobertura (a cerca de 5 m do monumento identificou-se um outro esteio / tampa). Na fase de escavação, o corredor, orientado a Este, era constituído por três esteios de cada lado (com cerca de 2,37 m de comprimento) e conservava uma das tampas de cobertura, mas actualmente encontra-se muito mal conservado. No exterior identificam-se ténues vestígios da mamoa No interior do monumento identificou-se um vasto e diversificado espólio, composto por artefactos líticos lascados (três lâminas completas de sílex, nove fragmentos de lamelas de sílex, dois geométricos de sílex, dois núcleos de quartzo hialino e 41 pontas de seta em xisto e sílex), seis artefactos e pedra polida (machados e enxós), 47 recipientes cerâmicos de morfologias variadas, destacando-se um vaso lucerna e um vaso decorado com "sobrancelhas", uma conta	Vasconcelos, 1900 Nov.: cit in Carreira, 1995-96: 21, 41 - Fig. 4 - n.º 4; Garcia, 1900 Nov.: cit in Carreira, 1995-96: 35, 45 - Fig. 8 - n.º 2; Heleno, 1931 Abr.: Cad.5 cit in Rocha 2005: 38; 1931 Nov.: Cad.11 cit in Rocha, 2005: 91; Leisner e Leisner, 19__b: n.º 275; 195_: n.º 65; 1959: 127, Est. 92 - n.º 66; Machado, 1964: 104; Carvalhosa e Zbyszewski, 1994; Carreira, 1995-96: 38 - Fig. 1 - n.º 7, 47; Oliveira, 1999; 2001: n.º 31; Rocha, 2002 relat. 2003: 102; 2005: 290-291; Calado, 2004: n.º 477; Oliveira et al, 2007: C31, L8; Pinto et al, 2008: n.º 214

PT185CCH024	26739	Curral da Mosca	Santarém	Coruche	Couço		GPS	38.812286°	-8.175927°	An	A Anta do Curral da Mosca localiza-se no topo de uma pequena elevação, próximo da Cista do Azinhalinho / Antinha da Estrada de Montemor (CNS 17175). Este monumento megalítico, intervenionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, apresenta uma planta rectangular (com cerca de 2,0 m de comprimento), formada por sete esteios. A laje de cobertura encontra-se deslocada a Este. No exterior identificou-se um nicho junto à cabeceira, bem como vestígios da mamoa de grandes dimensões. O espólio associado a este monumento diversificado, sendo constituído por artefactos líticos lascados (quatro geométricos de sílex, uma lamela fragmentada, uma lâmina de sílex inteira e uma fragmentada), dois artefactos de pedra afeiçãoada, uma goiva / enxó de basalto, dois machados de anfibolito (identificados no nicho), uma conta discóide de xisto e um conjunto de fragmentos de recipientes de cerâmica. As características arquitectónicas deste monumento permitem enquadrá-la cronologicamente no Neolítico Final / Calcolítico (3500 - 2000 a. C.). (atualizado por C. Costeira, 24/05/19).	Leisner? (1959: 275); Rocha (2002, relat. 2004); Heleno cit in Rocha (2005); Martinho (2006, 2009: 42-43)
PT185CCH026	11764	Guarita 1	Santarém	Coruche	Couço		GPS	38.805443°	-8.173102°	An	A Antela do Outeiro Alto ou Anta 1 da Guarita localiza-se nas proximidades da Anta do Outeiro Alto / Anta 1 do Azinhalinho (CNS 11843), da Anta 2 da Guarita (CNS 26748) e do Penedo Medronheiro (CNS 26736). Este monumento megalítico, intervenionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, apresenta uma planta sub-elíptica (com cerca de 2,25 m de comprimento), formada por nove esteios in situ, sem lajes de cobertura conservadas. No exterior identificam-se vestígios da mamoa, apesar dos efeitos negativos dos trabalhos agrícolas. O espólio associado a este monumento era muito reduzido, destacando-se um geométrico em sílex, dois machados de pedra polida e um percutor. As características arquitectónicas deste monumento permitem enquadrá-la cronologicamente no Neolítico Final / Calcolítico (3500 - 2000 a. C.). (atualizado por C. Costeira, 24/05/19).	Zbyszewski et al (1976); Santos (1997; 2000: 494-495); Rocha (2002); Rocha (2002, relat. 2004); Heleno cit in Rocha (2005); Martinho (2006; 2009: 45)
PT185CCH027	26748	Anta 2 da Guarita	Santarém	Coruche	Couço		RefD	38.806139°	-8.172039°	An	A Anta 2 da Guarita localizava-se nas proximidades da Antela do Outeiro Alto ou Anta 1 da Guarita (CNS 11764) e da Anta do Outeiro Alto / Anta 1 do Azinhalinho (CNS 11843). Não foi possível relocalizar este monumento no âmbito de preparação do Roteiro Megalítico de Coruche (Martinho, 2009). Surge também designado por Anta 2 da Herdade dos Azinhais ou do Cabeço da Guarrita. Este monumento megalítico, intervenionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, é descrito como uma sepultura alongada em forma de galeria com corredor incipiente, formada por doze esteios, cinco do lado direito e sete do lado esquerdo, com orientação a Este. Não se identificaram lajes de cobertura. O espólio associado a este monumento era reduzido, sendo composto por artefactos de pedra lascada (seis geométricos de sílex, um fragmento de lâmina e um de lamela), um machado e uma enxó de anfibolito, alguns fragmentos de cerâmica e sete contas discóides de xisto. As características arquitectónicas deste monumento permitem enquadrá-la cronologicamente no Neolítico Final / Calcolítico (3500 - 2000 a. C.). (atualizado por C. Costeira, 24/05/19)	Heleno cit in Rocha (2005); Martinho (2009: 55)

PT185CCH028	26758	Guarita 3	Santarém	Coruche	Couço		GPS	38.806335°	-8.169953°	An	A Anta da Guarita 3 localizava-se a cerca de 90 m a Sudeste do marco geodésico existente no Azinhal (Guarita), mas não foi realocada no âmbito de preparação do Roteiro Megalítico de Coruche (Martinho, 2009). Este monumento megalítico, intervencionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, apresentava planta de morfologia rectangular, formada por três grandes esteios (com cerca de 1,34 m de comprimento máximo). A laje de cobertura encontrava-se tombada nas proximidades do monumento. Não foi identificado espólio neste monumento. (atualizado por C. Costeira, 21/05/19).	Zbyszewski et al (1976); Rocha (2002, relat. 2004); Heleno cit in Rocha (2005); Martinho (2009: 56)
PT185CCH031	19022	Monte do Peso 1	Santarém	Coruche	Couço		CoordH	38.848613°	-8.194087°	An	Monumento composto por esteios, todos em granito, com chapéu. Foi desmontado e reconstituído na área do Monte do Peso, junto da capela, aquando da transformação da área para arrozais.	Rocha (2002, relat. 2002); Rocha (2002, relat. 2004); Heleno cit in Rocha (2005); Martinho (2009: 87)
PT185CCH033	26745	Mouchão das Azinheiras 1	Santarém	Coruche	Couço		GPS	38.816313°	-8.182331°	An	A Anta do Mouchão das Azinheiras localiza-se na proximidade das Antas do Tanque Velho (CNS 17176) e da Anta do Espanhol / Anta do Tanque do Monte (CNS 17178). Este monumento megalítico de pequenas dimensões, intervencionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, é constituído uma câmara de planta rectangular, orientada a Este (com cerca de 2,80 m de comprimento), formada por seis esteios de granito, sem corredor. A cobertura desta anta poderia ser constituída por lajes que assentavam sobre os esteios. No exterior identificaram-se vestígios da mamoa, que teria cerca de 20 m de diâmetro. O espólio associado a este monumento é diversificado, sendo constituído por artefactos líticos lascados (seis geométricos, duas lâmina de sílex fragmentadas e uma lamela), quatro artefactos de pedra polida e uma conta discóide de xisto. As características arquitectónicas e artefactuais desta anta permitem enquadrá-la cronologicamente no Neolítico Final / Calcolítico (3500 - 2000 a. C.), colocando-se a hipótese de ter várias reutilizações ao longo do tempo. (atualizado por C. Costeira, 21/05/19).	Rocha (2002, relat. 2004); Heleno cit in Rocha (2005); Martinho (2006; 2009: 26-27)
PT185CCH034	17177	Mouchão das Azinheiras 2	Santarém	Coruche	Couço		GPS	38.810919°	-8.186709°	An	A Anta do Mouchão das Azinheiras 2 ou do Azinhalinho Novo 2 localiza-se nas proximidades da Anta Anta1 do Azinhalinho Novo / Anta do Tanque Velho (CNS 17176) e da Anta 3 do Azinhalinho Novo (CNS 19021). Este monumento megalítico, intervencionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, é constituído por uma câmara de planta trapezoidal (com cerca de 2,60 m de comprimento máximo), formada por nove esteios e um corredor curto, com um esteio conservado de cada lado e orientação Este - Oeste. No exterior identificam-se vestígios da mamoa, com cerca de 1 m de altura. O espólio associado a este monumento é abundante e diversificado, destacando-se duas lâminas de sílex de grandes dimensões (mais de 15 cm), cinco artefactos de pedra polida (machados e enxós em anfibolito) e 13 geométricos em sílex. As características arquitectónicas e artefactuais desta anta permitem enquadrá-la cronologicamente no Neolítico Final / Calcolítico (3500 - 2000 a. C.). (atualizado por C. Costeira, 22/05/19).	Santos (1997; 2000: 493); Rocha (2002); Rocha (2002, relat. 2004); Heleno cit in Rocha (2005); Martinho (2006; 2009: 34)

PT185CCH035	11712	Roça de Linhares	Santarém	Coruche	Couço		GPS	38.799422°	-8.171856°	An	A cista do Outeiro Alto ou Anta da Roça de Linhares localiza-se próximo das antas da Guarita 1 e 2 (CNS 11764; CNS 26748). Este monumento megalítico, intervencionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, apresenta uma planta sub-retangular (com cerca de 2,0 m de comprimento), com três esteios conservados in situ e orientação para Este. O único artefacto que Manuel Heleno associa a este monumento consiste numa pequena pedra de grés lisa, que poderia ser utilizada como aguçadeira. As características arquitectónicas deste monumento permitem enquadrá-la cronologicamente no Neolítico Final / Calcolítico (3500 - 2000 a. C.). (atualizada por C. Costeira, 24/05/19).	Zbyszewski et al (1976); Santos (1997; 2000: 495); Rocha (2002); Heleno cit in Rocha (2005); Martinho (2009: 47)
PT185CCH037	17178	Tanque do Monte	Santarém	Coruche	Couço		GPS	38.818446°	-8.182227°	An	A Anta do Monte do Tanque / Anta do Espanhol foi intervencionada por Manuel Heleno, na década de 30 do século XX, encontrando-se muito destruída. Monumento de planta rectangular, constituído por uma câmara, de que se conservam alguns esteios, orientada a Este (com cerca de 2,55 m de comprimento), sem laje de cobertura, nem corredor. O espólio associado a esta anta era vasto e diversificado, composto por artefactos líticos lascados (cinco geométricos, quatro lâminas de sílex, uma das quais de grandes dimensões) e 15 artefactos de pedra polida (machados, enxós e uma goiva). A área envolvente do monuemtno foi alvo de reutilização em época posterior, identificando-se inúmeros fragmentos cerâmicos (a torno) e restos de muros, provavelmente de cariz habitacional. (atualizada por C. Costeira, 21/05/19).	Santos (1997; 2000: 495-496); Rocha (2002); Rocha (2002, relat. 2004); Heleno cit in Rocha (2005); Martinho (2006; 2009: 28-29)
PT185CCH038	17176	Tanque Velho	Santarém	Coruche	Couço		GPS	38.814133°	-8.183272°	An	A Anta1 do Azinhalinho Novo / Anta do Tanque Velho localiza-se no topo de uma pequena elevação, na proximidade das Antas do Mouchão das Azinheiras (CNS 26745) e da Anta do Espanhol / Anta do Tanque do Monte (CNS 17178). Este monumento megalítico de grandes dimensões, intervencionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, é constituído por uma câmara de planta poligonal (com cerca de 3,20 m de diâmetro), formada por seis esteios e coberta por uma laje fracturada e por um corredor longo (com cerca de 4 m de comprimento) orientado a Este. No lado esquerdo do corredor identificou-se um nicho composto por três pedras, com espólio. No exterior identificam-se vestígios da mamoa. O espólio associado a este monumento é abundante e diversificado, sendo constituído por artefactos líticos lascados (três geométricos de sílex, duas lâminas de sílex inteiras e duas fragmentadas e quatro pontas de seta em sílex e xisto), 10 artefactos de pedra polida (machados e enxós), uma conta discóide de xisto e 14 placas de xisto gravadas. As características arquitectónicas e artefactuais desta anta permitem enquadrá-la cronologicamente no Neolítico Final / Calcolítico (3500 - 2000 a. C.). (atualizado por C. Costeira, 21/05/19).	Leisner (1959: 274); Zbyszewski et al (1976); Santos (1997; 2000: 492-493); Rocha (2002); Rocha (2002, relat. 2004); Heleno cit in Rocha (2005); Martinho (2006; 2009: 30-33)
PT185CCH039	26742	Vale Cordeiro 1	Santarém	Coruche	Couço		GPS	38.813372°	-8.168078°	An	Monumento cuja câmara conserva 2 esteios a sul, 1 a Este e 1 a Norte. Grande pedra ligeiramente deslocada que deveria ser a tampa. A mamoa é ainda bem visível, enquanto que o corredor é inexistente.	Zbyszewski et al (1976); Rocha (2002, relat. 2004; 2005); Heleno cit in Rocha (2005); Martinho (2006, 2009: 50-51)
PT185CCH040	26746	Vale Cordeiro 2	Santarém	Coruche	Couço		CoordM	38.818212°	-8.166397°	An	A existência de um ligeiro micro-relevo com pedras miúdas sugerem a existência de uma mamoa, sobre a qual são também identificados 6 prováveis esteios. O corredor não é visível.	Rocha (2002, relat. 2004; 2005)

PT185CCH041	26747	Vale Cordeiro 3	Santarém	Coruche	Couço		CoordM	38.817172°	-8.167075°	An	Anta de Vale Cordeiro 1 (CNS - 26747) A Anta de Vale Cordeiro 1 localiza-se nas proximidades da Anta 3 da Herdade do Azinhal ou Anta de Vale das Covas (CNS 17174). Este monumento megalítico, intervencionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, é constituído por uma câmara de planta rectangular (com cerca de 2,50 m de comprimento), orientada a Este e formada por quatro esteios, alguns dos quais deslocados da posição original. No exterior identificam-se vestígios da mamoa. O espólio associado a este monumento é muito reduzido, sendo constituído por dois percutores de quartzito, um polidor, uma mó, uma lâmina de sílex e alguns fragmentos de cerâmica inclassificáveis. As características arquitectónicas deste monumento permitem enquadrá-la cronologicamente no Neolítico Final / Calcolítico (3500 - 2000 a. C.). (atualizado por C. Costeira, 24/05/19).	Rocha (2002, relat. 2004)
PT185CCH044	2965	Vale do Gato 2	Santarém	Coruche	Couço		GPS	38.819567°	-8.247158°	An	A Anta Norte do Vale de Gato localiza-se a 500 m do Monte da Herdade de Vale de Gatos, próximo da ribeira das Barrosas, a pouca distância da Anta do Chapelar (CNS 26735) e a cerca de 50 m da Anta Sul de Vale de Gato (CNS 2965). Este monumento megalítico, intervencionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, é constituído por uma câmara de planta poligonal (com cerca de 3 m de diâmetro), formada por seis esteios, actualmente deslocados da sua posição original e muito inclinados para o interior, e por um corredor com dois esteios de cada lado. A laje que corresponderia ao chapéu da câmara encontrava-se tombada. No exterior identificam-se vestígios da mamoa, que foi afectada pela construção da estrada de acesso ao Monte. No interior do monumento identificou-se um vasto e diversificado espólio, composto por artefactos líticos lascados (doze geométricos, seis pontas de seta e uma lâmina de sílex completa), nove artefactos de pedra polida (machados de anfibolito e enxós), um vaso esférico inteiro e inúmeros fragmentos de recipientes de cerâmica e três contas discóides. As características arquitectónicas e artefactuais desta anta permitem enquadrá-la cronologicamente no Neolítico Final / Calcolítico (3500 - 2000 a. C.). (atualizado por C. Costeira, 14/05/19).	Zbyszewski et al (1976); Rocha (2002); Rocha (2002, relat. 2004); Heleno cit in Rocha (2005); Martinho (2009: 64-67); Leisner e Leisner, 1959: 121
PT185CCH045	19020	Vale do Gato 3	Santarém	Coruche	Couço		GPS	38.820082°	-8.246911°	An	A Anta Sul de Vale de Gatos localiza-se a 500 m do Monte da Herdade de Vale de Gatos, próximo da ribeira das Barrosas, a pouca distância da Anta Norte de Vale de Gato (CNS 2965) e da Anta do Chapelar (CNS 26735). Este monumento megalítico, intervencionada por Manuel Heleno na década de 30 do século XX, é constituído por uma câmara de planta poligonal (com cerca de 1,90 m de diâmetro), formada por sete esteios de grandes dimensões, três dos quais conservados in situ e por um corredor longo com dois esteios de cada lado. Da laje de cobertura identificam-se alguns vestígios caídos sobre o esteio da cabeceira. No exterior a mamoa, de grandes dimensões, encontra-se bem preservada. No interior do monumento identificou-se um vasto e diversificado espólio, composto por artefactos líticos lascados (33 fragmentos de lâminas de sílex e quartzo, 46 pontas de seta de sílex e xisto silicioso e uma alabarda), 28 artefactos de pedra polida (machados de anfibolito e enxós), 21 recipientes cerâmicos inteiros de morfologias variadas, alguns dos quais carenados, dois botões, dezoito contas discóides de xisto, onze contas de variscite, um fragmento de báculo, onze placas de xisto gravadas inteiras e fragmentos que podem corresponder a cerca de 26 placas de xisto e uma placa de serpentina. As características	Zbyszewski et al (1976); Rocha (2002); Rocha (2002, relat. 2004); Heleno cit in Rocha (2005); Martinho (2009: 68-69); Leisner e Leisner, 1959: 121
PT185CCHM001	19051	Menir do Azinhalinho Novo	Santarém	Coruche	Couço		Endovélico	38.810671	-8.187186	Menir	Monólito de granito com 1,70m de comprimento e cerca de 1,20m de diâmetro máximo.	